



CPMI-PETRO

2014

Requerimento

Nº 352/14

Requer, em sintonia com as disposições constitucionais, legais e regimentais, seja SOLICITADA a adoção de providências visando a realização de diligência pela Polícia Federal, com vistas à obtenção e posterior disponibilização à CPMI da Petrobras de cópia de inteiro teor, inclusive em meio eletrônico, do(s) contratos firmados de prestação de serviços, bem como de cópia dos respectivos livros contábeis (exercícios de 2012 e 2013), da empresa de consultoria Costa Global, ao(à) Juiz Sérgio Moro, da Justiça Federal do Paraná.

Senhor(a) Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (art. 58 da CF/88), legais (art. 2º da Lei 1.579/52) e regimentais (art. 148 do Regimento Interno do SF), requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de SOLICITAÇÃO de adoção de providências visando a

  
Leonardo Augusto Cunha  
Técnico Legislativo  
Matr. 232.868

28 5 14



realização de diligência pela Polícia Federal, com vistas à obtenção e posterior disponibilização à CPMI da Petrobras de cópia de inteiro teor, inclusive em meio eletrônico, do(s) contratos firmados de prestação de serviços, bem como de cópia dos respectivos livros contábeis (exercícios de 2012 e 2013), da empresa de consultoria Costa Global, ao(à) Juiz Sérgio Moro, da Justiça Federal do Paraná.

### JUSTIFICATIVA

Alberto Youssef, conhecido doleiro do mercado, presenteou com um Land Rover o ex-diretor de Abastecimento da Petrobras, Paulo Roberto Costa, envolvido, entre outros, no caso da refinaria de Pasadena e de Abreu e Lima. Ambos foram presos na Operação Lava Jato da Polícia Federal em 20 de março de 2014. Na residência de Costa foram encontrados R\$ 751.400 mil, US\$ 181.495 mil e € 10.850 em espécie. Relatório do COAF apontou uma renda mensal de R\$ 22 mil e movimentos de R\$ 3 milhões entre dezembro de 2013 e março de 2014. **Costa, com ajuda dos seus familiares, tentava destruir documentos relacionados às investigações que estavam em sua consultoria (Costa Global) – aberta cinco meses após deixar a Petrobras.**

Quanto à consultoria Costa Global, sabe-se que o seu primeiro cliente foi a Brasilinvest Oil, Gas and Biofuels, subsidiária do grupo Brasilinvest. A consultoria de Costa foi contratada para atrair investidores para um projeto de exploração de petróleo no Paraguai da Dahava Petroleos. O curioso é que nunca se soube da existência de petróleo naquele país. Posteriormente, Costa montou uma outra



empresa chamada REF. O plano era construir quatro mini refinarias em Sergipe, Alagoas, Ceará e Espírito Santo. O custo seria de quase R\$ 1 bilhão para construir as quatro unidades com capacidade de processar 10 mil barris cada uma, a um custo de R\$ 120 milhões cada unidade de 5 mil barris.

Ademais, papéis apreendidos pela Polícia Federal mostraram depósitos milionários do doleiro na conta da Costa Global. São valores em reais, dólar e euro recebidos entre novembro de 2012 e março de 2013. Antes dos valores, uma referência a “primo”, que, segundo a PF, era a alcunha usada por Costa para identificar o doleiro Alberto Youssef. Os citados depósitos foram da ordem de R\$ 1,06 milhão, US\$ 500 mil e € 35 mil. Portanto, muito superiores ao valor da Land Rover recebida. O documento mostrou ainda que, depois desses depósitos, a Costa Global passou a ter em caixa mais de R\$ 4 milhões, US\$ 1 milhão e € 314 mil. Abaixo, segue trecho do relatório:

Importante também o documento com o título “PLANILHA VALORES (EXISTENTE/ENTRADAS/SAÍDAS) a partir de 30/11/12 até 03/06/13, que aparenta ser uma “contabilidade manual” da empresa COSTA GLOBAL e, na rubrica “ENTRADA”, há a seguinte inscrição (com a anotação “primo”, que é a alcunha por meio do qual ALBERTO YOUSSEF é conhecido):



CONGRESSO NACIONAL  
SECRETARIA DE COMISSÕES  
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO  
CPMI DA PETROBRAS

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
DELEGACIA DE REPRESSÃO A CRIMES FINANCEIROS

PLANILHA VALORES (EXISTENTE/ENTRADAS/SAIDAS) a partir de  
30/11/12 até 03/06/13

1) EXISTENTE

- a) R\$ 3.079.000,00 MM
- b) US 645.000,00 mm
- c) EUR 279.000,00 mm

2) ENTRADA

primeiro -> R\$ 300.000,00 + EUR 35.000,00 (17/12/12). R\$ 260.000,00 +  
US 50.000,00 (21/12/12). US 200.000,00 (11/01/13). US 250.000,00  
(29/01/13). R\$ 400.000,00 (25/02/13). R\$ 100.000,00 (15/03/13)

Total: R\$ 1.060.000,00 MM  
US 500.000,00 mm  
EUR 35.000,00 mm

TOTAL DO EXISTENTE - ENTRADA

RESULTADO: R\$ 1.060.000,00 MM

US 500.000,00 mm

EUR 35.000,00 mm

Assim, observa-se que os valores recebidos de ALBERTO YOUSSEF podem superar, em muito, o valor do veículo LAND ROVER. Somente pelas anotações acima, esses valores totalizariam mais de um milhão de reais, 500 mil dólares americanos e 314 mil Euros, valor que se aproxima do mencionado em diálogo com MARCIO BONILHO da SANKO SIDER.

Documentos apreendidos pela Polícia Federal na casa do ex-diretor da Petrobras Paulo Roberto Costa apontam que ele usou sua empresa de consultoria para cobrar comissões em troca da intermediação de negócios com a petroleira estatal.

Planilhas mostradas pelo "Fantástico", da TV Globo, detalham os negócios da Costa Global -fundada pelo ex-diretor em 2012 após ele deixar a estatal. A reportagem cita como exemplo o caso Astromarítima Navegação S.A., cliente da Costa Global que assinou com a Petrobras em outubro de 2013 contratos de fretamento marítimo no valor total de R\$ 490 milhões. Um papel que traz a contabilidade da consultoria aponta entre os "negócios em andamento" contrato da



CONGRESSO NACIONAL  
SECRETARIA DE COMISSÕES  
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO  
CPMI DA PETROBRAS

Astromarítima que pagaria "taxa de sucesso" de 5% até R\$ 110 milhões e mais 50% sobre o que ultrapassasse esse valor.

Ante o exposto, entende-se necessária a solicitação de adoção de providências visando a realização de diligência pela Polícia Federal, com vistas à obtenção e posterior disponibilização à CPMI da Petrobras de cópia de inteiro teor, inclusive em meio eletrônico, do(s) contratos firmados de prestação de serviços, bem como de cópia dos respectivos livros contábeis (exercícios de 2012 e 2013), da empresa de consultoria Costa Global.

Sala das Sessões, em \_\_ de \_\_\_\_\_ de 2014.